

Neuropatia óptica traumática: revisão sistemática da literatura

Lara Mariano Pinheiro, Valthierre Nunes de Lima, Gustavo Antonio Correa Momesso, Fabio Vieira de Miranda, Tarik Ocon Braga Polo, Osvaldo Magro Filho, Leonardo Perez Faverani

Fraturas orbitais podem ser encontradas devido sua exposição na região da face média. O diagnóstico rápido e preciso para os traumas da órbita é essencial para que se obtenha uma boa recuperação das consequências traumáticas. Dentre as complicações inclui-se a neuropatia óptica traumática (NOT), a qual é caracterizada pela disfunção do nervo óptico como consequência secundária ao trauma. A proposição deste trabalho foi analisar através da literatura qual o tipo de fratura orbitária que gera mais NOT e qual o melhor tratamento para a NOT. Os artigos foram selecionados na base de dados do Pubmed, Scopus e Cochrane com o descritor “Optic nerve injury and orbital fracture”. Foram encontrados 609 artigos dos quais 410 foram eliminados por serem duplicados, e por meio do critério de exclusão e inclusão 23 artigos foram selecionados. De 2.064 pacientes 192 apresentaram a NOT onde os tratamentos variaram entre terapêutico medicamentoso e cirúrgico. Com a condução do trabalho conclui-se que a neuropatia óptica traumática pode estar presente nos traumas orbitários com ou sem deslocamento ósseo e que o prognóstico é afetado pelo início do tratamento.